

No período posterior à Segunda Guerra Mundial, aflorou no Brasil um forte debate sobre os rumos da economia brasileira. Essa controvérsia envolveu segmentos sociais, como empresários e trabalhadores, e se refletiu na condução da política econômica do Governo Dutra. Neste sentido, cabe indagar até que ponto se pode verificar a existência ou não de um continuísmo por parte do Presidente Dutra no projeto Nacional-Desenvolvimentista que vinha sendo implementado Vargas desde a década de 1930. Enquanto alguns autores frisam seu caráter liberal, a restauração dos controles cambiais denota intencionalidade na manutenção do foco da economia brasileira no Processo de Substituição de Importações. Outro ponto importante é a verificação da existência de certa ambigüidade, principalmente no que se refere às finanças públicas durante esse período, quando é possível notar uma deterioração nas contas nacionais nos últimos anos de mandato. Estariam esses déficits ligados à política (“populista”?) deliberada do governo em gastar mais, ou seriam causa do contexto em que se encontrava a economia no cenário externo?